

Ano A – nº 38 – 07 de Junho de 2026

10º Domingo do Tempo Comum

Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 38 – 07 de Junho de 2026

10º Domingo do Tempo Comum Ano Jubilar Arquidiocesano

Neste dia do Senhor, tendo retomado o Tempo Comum, somos convidados a celebrar o amor misericordioso de Deus. O Senhor passa por nossa vida, fixa o seu olhar sobre nós e nos convida a segui-Lo, não porque sejamos perfeitos, mas porque necessitamos da sua graça. Nesta Eucaristia, reconhecemo-nos como discípulos a caminho, chamados a deixar a soberba e a acolher a misericórdia que nos transforma.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Antes que te formasse dentro do seio de tua mãe, / antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei, / para ser meu profeta entre as nações Eu te escolhi. / Irás aonde Eu te envio e o que te mando proclamarás.*

REFRÃO: *Tenho de gritar, tenho de arriscar, ai de mim, se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? / Tenho de andar, tenho de lutar, ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?*

2. *Não temas arriscar-te, porque contigo Eu estarei. / Não temas anunciar-me, porque em tua boca Eu falarei. / Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar; / para edificar, destruirás e plantarás.*

3. *Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe, / deixa tua casa, porque a terra gritando está. / Nada tragas contigo, porque ao teu lado Eu estarei. / É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.*

2. Saudação

P. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

T. Amém.

P. **A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.**

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

Antífona da Entrada *(Cf. Sl 26,1-2)*

O Senhor é minha luz e salvação, de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? São eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O coração misericordioso de Deus não olha nossos pecados, mas nos chama à vida nova e nos convida a viver a misericórdia acima de todo sacrifício.

6. Primeira Leitura (Os 6,3-6) (Sentados)

Leitura da Profecia de Oséias

³É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. ⁴Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. ⁵Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; ⁶quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 49(50)]

REFRÃO: *A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.*

1. Falou o Senhor Deus, chamou a terra, * do sol nascente ao sol poente a convocou. “Eu não venho censurar teus sacrifícios, * pois sempre estão perante mim teus holocaustos.
2. Não te diria, se com fome eu estivesse, * porque é meu o universo e todo ser. Porventura comerei carne de touros? * Beberei, acaso, o sangue de carneiros?
3. Imola a Deus um sacrifício de louvor * e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. Invoca-me no dia da angústia, * e então te livrarei e hás de louvar-me.”

8. Segunda Leitura (Rm 4,18-25)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹⁸Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. ¹⁹Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade — cerca de cem anos — ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. ²⁰Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, ²¹convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. ²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. ²³Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, ²⁴mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor. ²⁵Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Lc 4,18)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativo, libertação eu vou proclamar.*

10. Evangelho

(Mt 9,9-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO:

⁹Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus.

¹⁰Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos.

¹¹Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vos-

so mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?” ¹²Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³Aprende, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício.’ De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. O Senhor Jesus nos convida à misericórdia e à compaixão, como atitudes fundamentais em nossa fé. Imploramos, pois, a graça de bem vivê-las.

1. Da tentação de substituir a prática da misericórdia por exterioridades que não levam a Deus,

T. livrai-nos, Senhor.

2. Da tentação do orgulho religioso, que leva ao preconceito e ao julgamento dos outros,

3. Da tentação de buscar a religião apenas para a satisfação das necessidades materiais,

4. Da tentação de querer uma religião individualista, que não percebe a importância da vida em comunidade,

(Outros pedidos)

P. Deus onipotente e eterno, reconhecemos o grande risco de não vivermos corretamente a nossa fé. Imploramos, pois, a vossa graça para, com toda humildade, nos afastarmos daquelas atitudes que tanto vos desagradam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Aos Doze que estavam contigo disseste, Senhor: / "Ide, anunciai." / E o Reino de Deus semeando partiram, / sem medo de a vida entregar.*

REFRÃO: *Trazemos, Senhor, pão e vinho: / são frutos do nosso trabalho. / Lembramos também os profetas, / na messe do Reino, operários. (2x)*

2. *E hoje nós somos chamados a ser os sinais / de que o Reino chegou: / erguendo o irmão oprimido / que, à margem da vida, sem vida ficou.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem

cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude

toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o

cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso

agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. *Jorra uma fonte de graça / de teu sacrificio na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, / lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.*

REFRÃO: *Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia / e noutra vida que virá, no céu.*

2. *Para anunciar o Evangelho, / a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, / exemplo de como devemos amar nosso irmão.*

3. *Dizes, no teu testamento, / que o mundo crerá, saberá quem Tu és, / vendo a unidade da Igreja, / reflexo do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.*

4. *Teu Evangelho renova, / faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, / mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.*

5. *Os pequeninos e pobres / reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, / a Igreja procura imitar teu amor radical.*

6. *Sempre que a Igreja promove / a paz, liberdade, justiça também, / lembra que estás em quem sofre, / e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Sl 17,3)*

Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação, sois meu escudo e proteção, em vós espero!

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Ser cristão é buscar diariamente a conversão, reconhecendo as próprias limitações.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu./ Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. // Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. // O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Das*

comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.

LEITURAS DA SEMANA

08/2^a-FEIRA: Santo Efrém, diácono e doutor da Igreja: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121); Mt 5,1-12; **09/3^a-FEIRA: São José de Anchieta, presbítero, memória:** 1Rs 17,7-16; Sl 4,2-3.4-5.7-8; Mt 5,13-16; **10/4^a-FEIRA:** 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19; **11/5^a-FEIRA: São Barnabé, Apóstolo, memória:** At 11,21b-26.13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13; **12/6^a-FEIRA: SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, solenidade:** Dt 7,6-11; Sl 102(103); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30; **13/SÁBADO: Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, memória:** Is 61,9-11; 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd; Lc 2,41-51.



Clube Vocacional

Próximo encontro

Sábado, 13 de Junho – 08h às 16h30

Av. Paulo de Frontin, 568f | Rio Comprido | Seminário São José | (21)3293-6100.

**Rapazes de
10 a 16 anos.**

**Converse com seu
pároco e participe!**



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

